

### III Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2023

## O EMBRANQUECIMENTO DE CORPOS NEGROS: A MAQUIAGEM QUE DISFARÇA O RACISMO CRIANDO PADRÕES E ESTERIÓTIPOS

Autores: Lígia Chaves Ramos dos Santos , Janaína dos Santos Miranda

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Mestrado em Estudos de Linguagens (PPGEL)

**Mesa Temática: Corpo e Beleza negra: reflexões para uma política antirracista**

**Resumo.** *O presente trabalho se propõe a realizar uma leitura e uma análise crítica feminista negra da produção literária intitulada Heroínas negras Brasileiras em 15 cordéis (2017), da cordelista e curadora do projeto Ferina nascida no Cariri, Jarid Arraes. Calçadas em uma visada crítica que busca problematizar o projeto patriarcal branco, elitista e de embranquecimento de corpos negros, evidenciaremos como as intervenções publicitárias, literárias e artísticas se valem de um discurso intencional e da violência simbólica, impondo estereótipos de beleza que devem ser seguidos. Assentadas em concepções teóricas da professora Robin DiAngelo por meio de seu livro Não basta não ser racista: sejamos antirracistas (2018). Nossa leitura está assentada em ações afirmativas de promoção da igualdade humana, que discute a urgência em desmontar padrões hegemônicos pré-estabelecidos que ditam as regras de embranquecimento de corpos negros. Por meio do reconhecimento consciente das pautas identitárias negras e assentadas em pressupostos teóricos feministas podemos destacar as mais diversas exclusões étnico-raciais. Para tanto, nos valeremos de pressupostos teóricos presentes nos livros Pequeno Manual antirracista (2019), da filósofa Djamila Ribeiro e Racismo estrutural (2019) do ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania do Brasil Silvio de Almeida. A partir da compreensão de que as mulheres negras para serem aceitas na sociedade elitista/branca precisam se “embranquecer” alcançando assim, o rótulo de referência em beleza. Nessa toada, nos assentaremos em uma metodologia, acima de tudo, feminista negra, respaldadas em concepções de Djamila Ribeiro (2018), de Grada Kilomba com seu texto Memórias da plantação (2018), DiAngelo (2018) com o antirracismo.*

**Palavras Chave.** *embranquecimento, estereótipos, padrões de beleza*